

# MAPA DA CIDADE DE PINHEL

O centro histórico da cidade, de ruas estreitas, apresenta inúmeras referências patrimoniais dos períodos medieval e moderno. O Castelo de Pinhel, com torre de menagem do período de D. Manuel, encontra-se rodeado por uma muralha que é possível percorrer através do "Caminho de Ronda". As casas do século XVI, testemunham uma presença judaica que veio até aos anos 30 do século XX. Dos séculos XVII e XVIII, os muitos solares, espalhados por toda a zona antiga destacam-se pela monumentalidade e requinte decorativo. A autenticidade dos produtos locais, da gastronomia e dos vinhos de Pinhel, completam o roteiro de quem visita a hospitaleira Cidade Falcão.



**LEGENDA**

- Informações
- Edifício de Interesse
- Edifício Religioso
- Monumento
- Fonte / Chafariz
- Pelourinho
- Caminhos de Santiago
- Centro de Saúde
- Bombeiros
- Tribunal
- Auditório exterior
- Adega Cooperativa

Guarda  
Porto  
Coimbra  
Lisboa

Almeida  
Vilar Formoso  
Espanha



**5 BOMBARDA SÉCULO XV**  
É uma das mais notáveis bocas de fogo quatrocentistas que se conserva em Portugal. Esta peça, em ferro forjado, pode ser colocada em paralelo com outras bocas de fogo europeias como o Mons Mega, do Castelo de Edimburgo. A bombardinha de Pinhel pode estar associada às Terças de Pinhel, mandadas construir pelo rei D. João II, em 1488.

**1 CASTELO SÉCULOS XIII / XVI**  
Edificado no reinado de D. Sancho I, o Castelo de Pinhel sofreu ao longo dos tempos várias modificações que lhe dão a configuração atual. Na cidadela, duas torres: a Torre Sul, mais antiga, e a Torre Norte ou Torre de Menagem, reedificada no Século XVI. Esta última ostenta uma janela de estilo manuelino, decorada com toros entrelaçados e dois animais exóticos (um leão e um elefante). Apresenta, ainda, gárgulas decoradas com rosetas, dois varandins com mata-cães e uma grande variedade de siglas (marcas que identificavam os diferentes pedreiros).

**2 IGREJA DE SANTA MARIA SÉCULOS XIII / XIV**  
Igreja de nave única de três tramos que terá sido edificada sobre uma antiga capela dedicada a Santa Bárbara. Durante o Século XVII procedeu-se à execução do altar-mor em talha dourada, de estilo português, e das pinturas da capela-mor. O retábulo, com arco de volta perfeita, comporta o trono onde assenta a imagem de Santa Maria do Castelo e o sacrário com a imagem de Cristo redentor na porta. A capela-mor ostenta um teto em caixótes pintados com os símbolos das ladainhas da Virgem e da Paixão de Cristo.

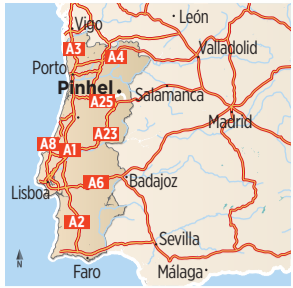
**3 IGREJA DE MISERICÓRDIA**  
A igreja da Misericórdia de Pinhel data da primeira metade do Século XVI, dado que o retábulo em pedra de Ançã, atribuído a João de Ruão e que pertenceu a esta igreja, está datado de 1537 (peça que integra o acervo do Museu Municipal). Na primeira metade do Século XX, a capela do lado esquerdo foi demolida, para permitir o alargamento da rua, acabando assim com a simetria que caracterizava este monumento.

**4 SOLAR MENA FALCÃO / ATUAL CÂMARA MUNICIPAL SÉCULO XVII**  
Casa senhorial, com fachada principal virada a Sul, para a praça, onde se destacam os vãos das portas e das janelas de sacada que iluminavam os grandes salões com tetos pintados. Ao centro, sobre a porta principal, o brasão com as famílias Falcão, Herédia, Mena e Figueiredo, e timbre dos Falcões. Depois de várias sucessões, a casa foi vendida em hasta pública nos finais do Século XIX, sendo comprada pela família Metello de Nápoles que a conservou até 2003, ano em que o edifício foi adquirido pelo Município de Pinhel, para instalar os Paços do Concelho, que aqui funcionam desde 25 de agosto de 2012.

**VINHOS E GASTRONOMIA**  
Vinhos de Pinhel, Vinhos de Excelência...  
Em resultado das condições morfológicas dos terrenos e da evolução das técnicas de produção, os vinhos de Pinhel têm vindo a conquistar a escolha dos apreciadores pela qualidade e diferenciação. Destacamos a qualidade dos tintos feitos a partir das castas Tinta Roriz, Touriga Francesa, Touriga Nacional, Rufete e Marufo, a frescura e a doçura dos requintados e frutados brancos, essencialmente elaborados a partir da casta Síria. Vinhos que conjugam bem com a gastronomia que nos identifica...  
Uma gastronomia que assenta na riqueza da agricultura e da pastorícia confeccionada com métodos e técnicas antigas, onde se privilegia a excelência dos produtos locais. Ao nível dos doces, destaque para as Cavacas de Pinhel, de origem conventual, que juntamente com os vinhos permitem uma experiência única de degustação.



### Como chegar a Pinhel



**Posto de Turismo**  
Praça Sacadura Cabral,  
6400-444 Pinhel  
40.66.32.3 N, -7.0345.9 W  
Câmara Municipal: 271 410 000  
Posto de Turismo: 961 296 769  
www.cm-pinhel.pt  
turismo@cm-pinhel.pt

Remontam à época da Pré-História os primeiros sinais de presença humana no concelho de Pinhel, fazendo deste território de fronteira um lugar repleto de memórias e encantos. Os muitos testemunhos artísticos e históricos dispersos por esta área de planalto, atravessada por pequenas ribeiras e pelo rio Côa, conferem-lhe uma diversidade de paisagens que impulsionam os visitantes à descoberta do património e das tradições que constituem a identidade das comunidades locais.

### PARQUE ARQUEOLÓGICO DO VALE DO CÔA



**GRAVURAS RUPESTRES**  
Pinturas e gravuras do sítio da Faia, em Cidadelhe, do período Neolítico, classificadas como Património da Humanidade. Dos muitos sítios de arte rupestre do Vale do Côa, este contém gravuras e pinturas, o que o torna diferenciador.

**RIO CÔA**  
Um concelho de planalto, sulcado por vales profundos, onde se destaca o rio Côa. São paisagens de arrebatador que convidam à descoberta dos trilhos pedestres para sentir e viver momentos de lazer e bem-estar.



**A PÁLIO (8 VARAS)** Século XVIII  
Em veludo carmim, apresenta uma decoração feita com cordão de seda, amarelo, enrolado com fio de metal dourado e prateado. No centro, uma cartela preenchida por um ostensório dourado, erguido por dois querubins, de asas tricolores. Num dos pendentes, destaque para o escudete assinado e datado: CYDAD / ELHE / 1707.

### LEGENDA

- Informações
- Miradouro
- Edifício de Interesse
- Edifício Religioso
- Monumento
- Pelourinho
- Arqueologia
- Zona de lazer
- Ponte
- Caminhos de Santiago
- Grande Rota do Vale do Côa

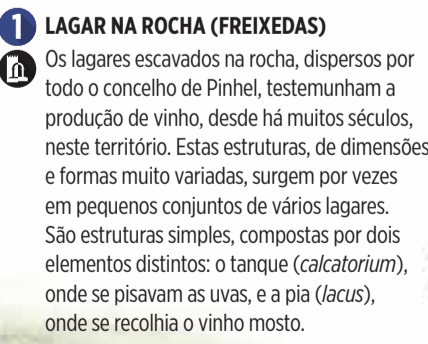
Porto



**ARTESANATO**  
Produtos artesanais que resultam de um saber fazer ancestral e que transformam matérias-primas em peças únicas. Estas refletem não só, a mestria de quem as produz mas também, os usos e costumes das comunidades que as fazem e utilizam como elementos utilitários ou de adorno.



**FEIRA DAS TRADIÇÕES**  
Um evento que se realiza todos os anos, no fim de semana antes do Carnaval, que junta o que de melhor se tem em Pinhel. Com uma temática diferente, em cada ano, a Feira das Tradições congrega tradição e modernidade, mostrando os produtos de excelência e as vivências comunitárias.



**1 LAGAR NA ROCHA (FREIXEDAS)**  
Os lagares escavados na rocha, dispersos por todo o concelho de Pinhel, testemunham a produção de vinho, desde há muitos séculos, neste território. Estas estruturas, de dimensões e formas muito variadas, surgem por vezes em pequenos conjuntos de vários lagares. São estruturas simples, compostas por dois elementos distintos: o tanque (*calçatorium*), onde se pisavam as uvas, e a pia (*lacus*), onde se recolhia o vinho mosto.



**2 ERMIDA DE NOSSA SENHORA DAS FONTES**  
Composta pela capela principal e por duas capelas laterais, de construção posterior, dedicadas à Senhora das Dores e ao Senhor da Pedra. A capela principal, de planta hexagonal e que acolhe a imagem da Virgem da Senhora das Fontes, foi mandada construir, a partir de 1740, com o dinheiro das esmolas que era dado aos eremitas. Foi aberta ao culto público por volta do ano de 1771.

**3 SOLARES E CASAS NOBRES**  
Entre os séculos XVI e XVIII surgiram em Pinhel algumas casas de famílias nobres que se destacam da restante malha urbana. Com características arquitetónicas e decorativas representativas dos modos de vida de uma aristocracia fundiária, onde se destacam os brasões, apresentam também grandes volumetrias e requintes decorativos ao nível dos espaços interiores.

**4 PELOURINHO E ANTIGA CASA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALVERCA DA BEIRA**  
Apesar de nunca ter tido foral, Alverca da Beira foi vila e sede de concelho entre 1769 e 1853. Desse período, conserva a antiga Casa da Câmara Municipal, de arquitetura setecentista, onde se destaca, na fachada principal, um brasão do tempo de D. Maria I, bem como o Pelourinho de gaiola, do Século XVIII, com quatro degraus circulares e coluna e gaiola de formato octogonal.